



Anais do Congresso de Iniciação Científica Estágio e Docência do Campus Formosa
Prática pedagógica e a formação docente: teoria e realidade

ISSN 2594-9691

Universidade Estadual de Goiás

13 e 14 de novembro de 2017

ESTÁGIO EM GEOGRAFIA: AMPLIANDO COMPETÊNCIAS E HABILIDADES SOBRE REGIÃO E REGIONALIZAÇÃO BRASILEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Bruno Ulisses da Silva¹
Gleíciele Rodrigues Guia²
Francilane Eulália de Souza³

Resumo

Este trabalho apresenta a pesquisa-ação ligada ao estágio, que foi realizado na Escola Estadual Leônidas Ribeiro Magalhães na turma do 7º ano 'C' do ensino fundamental II. O objetivo principal foi proporcionar aos alunos a minimização das dificuldades ligadas aos conteúdos de regionalização, divisões regionais do Brasil e complexos regionais. As etapas que foram seguidas para a realização da pesquisa-ação incluíram a leitura e análise bibliográfica que abordam sobre os conteúdos citados acima. Para a realização da pesquisa-ação foram necessárias aulas expositivas e dialogadas, estas foram fundamentais para que os alunos compreendessem o conteúdo proposto. Também foram desenvolvidas atividades e dinâmicas, executadas com a formação de vários grupos na sala e que auxiliaram mais na compreensão dos alunos. Após a coleta e análise dos dados obtidos, notamos que o objetivo, em grande parte foi atingido, pois 80% da turma conseguiram apresentar resultados satisfatórios.

Palavras chave: Geografia; Estágio; Região.

Introdução

O estágio na formação dos futuros professores, proporcionam a oportunidade de experimentar a realidade em sala de aula, sendo também um momento para refletir sobre a

¹ Graduando o curso de Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual de Goiás – Campus Formosa-GO E-mail: brunoulisses2008@gmail.com

² Graduando o curso de Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual de Goiás – Campus Formosa-GO E-mail: gleicieleguia@gmail.com

³ Prof.^a Doutora em Geografia. Atua no Estágio em Geografia, Prática II, Geografia Agrária II. É líder do GEPER - Grupo de Estudo e Pesquisa do Espaço Rural. E-mail: francilanee@hotmail.com



***Anais do Congresso de Iniciação Científica Estágio e Docência do Campus Formosa
Prática pedagógica e a formação docente: teoria e realidade
ISSN 2594-9691
Universidade Estadual de Goiás
13 e 14 de novembro de 2017***

importância desta profissão. Assim podemos perceber que este projeto proporcionará a chance de compreender, refletir e agir sobre a prática docente.

Essa pesquisa-ação foi aplicada na escola Leônidas Ribeiro Magalhães, na turma do 7º ano C. A problemática foi levantada a partir de algumas aulas de observação juntamente com o professor regente Emerson L. Araújo Costa. Assim foi constatado que os alunos da disciplina de Geografia da série supracitada possuem dificuldades nos conteúdos referentes a Região. O objetivo geral dessa pesquisa-ação foi proporcionar aos alunos do 7º ano ‘C’ a minimização das dificuldades ligadas aos conteúdos: Regionalização, Divisões Regionais do Brasil e Complexos Regionais.

Vale destacar que essa é uma pesquisa ação, logo, o principal foco da pesquisa é refletir sobre nossa própria ação, numa perspectiva de formação do professor crítico-reflexivo, aquele que avalia constantemente sua ação buscando aprimorar a mesma.

Para a consolidação do objetivo proposto foi de suma importância a leitura e análise de bibliografias ligadas ao tema, ainda os procedimentos didáticos realizados durante a aplicação da pesquisa como: aulas expositivas, aulas dialogadas, dinâmicas, debates para o melhor entendimento dos conteúdos pelos alunos e por fim atividades de sondagem.

A finalização da pesquisa nos permite destacar que o objetivo, em grande parte foi atingido, pois, 80% da turma conseguiram apresentar resultados satisfatórios demonstrando que desenvolveram competências e habilidades ligadas ao conteúdo de região e regionalização brasileira.

Nesse artigo apresentamos, referencial teórico utilizado como base teórica da pesquisa, metodologia utilizada, resultados e considerações sobre o desenvolvimento do estágio.

Fundamentação Teórica

Toda a fundamentação teórica foi constituída na perspectiva da pesquisa ação entendida como:

[...] principalmente uma estratégia para o desenvolvimento de professores e pesquisadores de modo que eles possam utilizar suas pesquisas para



Anais do Congresso de Iniciação Científica Estágio e Docência do Campus Formosa
Prática pedagógica e a formação docente: teoria e realidade
ISSN 2594-9691
Universidade Estadual de Goiás
13 e 14 de novembro de 2017

aprimorar seu ensino e, em decorrência, o aprendizado de seus alunos, mas mesmo no interior da pesquisa-ação educacional surgiram variedades distintas (TRIP, 2005, p.2).

Ainda essa metodologia auxilia na formação do professor crítico reflexivo entendido por Alarcão (2001), como o professor que pensa suas ações, avalia constantemente as mesmas, numa perspectiva de ação-reflexão-ação buscando assim, refazer suas práxis em sala de aula.

Assim, como a dificuldade dos alunos da escola supracitada era a região e regionalização brasileira buscamos compreender mais sobre o tema para podermos trabalhá-lo em sala, nesse contexto, a leitura e análise de bibliografias ligadas ao tema foi de suma importância.

O conceito de região dentro da geografia é de grande importância, pois capacita o geógrafo para perceber os fenômenos do espaço, assim como também são importantes as outras categorias de análise, elas agem como uma lente de aumento proporcionando uma visão ampla da realidade e totalidade do espaço.

Região já foi considerada o objeto de estudo da geografia durante muito tempo, mas a geografia enquanto ciência sofreu mudanças ao longo do tempo desde seus paradigmas, teorias até seus conceitos e categorias. Levando em conta esse processo de mudança durante as correntes de pensamento geográfico é importante pontuar como a região era conceituada por determinismo ambiental, possibilismo geografia quantitativa e geografia crítica.

A região no determinismo ambiental

A região é vista apenas como uma parte da superfície da terra, que naturalmente é delimitada através de semelhanças ou combinação dos elementos naturais do espaço, como: clima, relevo, vegetação e geologia. Desse modo, as condições naturais dessa parte da superfície da Terra determinam o comportamento do homem, podendo influenciar até na sua capacidade de progredir.



Anais do Congresso de Iniciação Científica Estágio e Docência do Campus Formosa
Prática pedagógica e a formação docente: teoria e realidade
ISSN 2594-9691
Universidade Estadual de Goiás
13 e 14 de novembro de 2017

A região no possibilismo geográfico

O possibilismo se opõe ao determinismo, enquanto o determinismo sobrepõe aspectos naturais sobre ações do homem, esta corrente de pensamento defende que aspectos naturais proporcionam ao homem várias possibilidades de transformá-la, o homem seria o principal agente geográfico. Nessa corrente teórica há semelhança com o determinismo pois existe uma relação entre homem e meio, mas a diferenciação é que uma não se sobrepõe a outra, a região seria a relação harmoniosa e de equilíbrio entre homem e meio.

A região na geografia quantitativa

Essa corrente do pensamento geográfico surge a partir da década de 1950, e adota técnicas e estatísticas.

Um conjunto de lugares onde as diferenças internas entre esses lugares são menores que as existentes entre eles e qualquer elemento de outro conjunto de lugares. As similaridades e diferenças entre lugares são definidas através de uma mensuração na qual utilizam técnicas estatísticas descritivas como o desvio-padrão, o coeficiente de variação e a análise de agrupamento. Em outras palavras, é a técnica estatística que permite revelar as regiões de uma dada porção da superfície da Terra (CORRÊA, 1990, p. 32).

A região é determinada por critérios de classificação das áreas, ou seja, um agrupamento elaborado objetivamente para fins específicos que não é levado em consideração a cultura e o social.

A região na geografia crítica

Essa geografia surge durante as décadas de 1970 e 1980, e define o conceito de região e o tema regional a partir da articulação dos modos de produção, relações entre classes sociais, Estado e a sociedade local.

A Região pode ser vista como resultado da lei do desenvolvimento desigual e combinado, caracterizada pela sua inserção na divisão nacional e internacional do trabalho e pela associação de relações de produção distintas (...) como uma entidade concreta, resultado de múltiplas determinações, ou seja, da efetivação dos mecanismos de regionalização sobre um quadro territorial já previamente ocupado, caracterizado por



Anais do Congresso de Iniciação Científica Estágio e Docência do Campus Formosa
Prática pedagógica e a formação docente: teoria e realidade
ISSN 2594-9691
Universidade Estadual de Goiás
13 e 14 de novembro de 2017

uma natureza já transformada, heranças culturais e materiais e determinada estrutura social e seus conflitos. (CORRÊA, 2003, p. 45-46)

Entendemos que o conceito de região é a diferenciação de áreas da superfície terrestre, em geral são áreas delimitadas de acordo com as características próprias que as diferenciam entre si e com as outras.

A regionalização brasileira

O território brasileiro passou por diversas propostas de regionalização, em 1913 foi proposta uma primeira divisão regional do Brasil, essa proposta foi criada a partir dos aspectos naturais, mas em 1940 o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) elaborou uma nova proposta para o Brasil que era considerada os aspectos físicos e também socioeconômicos.

O IBGE promoveu mudanças na divisão do país até 1990, desde então ficou definida a divisão regional oficial do Brasil e permanece até os dias de hoje. Segundo a biblioteca digital do IBGE todo esse processo se deu da seguinte forma:

Os estudos da Divisão Regional do IBGE tiveram início em 1941 sob a coordenação do Prof. Fábio Macedo Soares Guimarães. O objetivo principal de seu trabalho foi de sistematizar as várias "divisões regionais" que vinham sendo propostas, de forma que fosse organizada uma única Divisão Regional do Brasil para a divulgação das estatísticas brasileiras. Com o prosseguimento desses trabalhos, foi aprovada, em 31/01/42, através da Circular nº1 da Presidência da República, a primeira Divisão do Brasil em regiões, a saber: Norte, Nordeste, Leste, Sul e Centro-Oeste. A Resolução 143 de 6 de julho de 1945, por sua vez, estabelece a Divisão do Brasil em Zonas Fisiográficas, baseadas em critérios econômicos do agrupamento de municípios. Estas Zonas Fisiográficas foram utilizadas até 1970 para a divulgação das estatísticas produzidas pelo IBGE e pelas Unidades da Federação. Já na década de 60, em decorrência das transformações ocorridas no espaço nacional, foram retomados os estudos para a revisão da Divisão Regional, a nível macro e das Zonas Fisiográficas. (IBGE).

Outro ponto importante nessa pesquisa foram os procedimentos utilizados para a realização da pesquisa que apresentamos na seção a seguir

Metodologia



***Anais do Congresso de Iniciação Científica Estágio e Docência do Campus Formosa
Prática pedagógica e a formação docente: teoria e realidade
ISSN 2594-9691
Universidade Estadual de Goiás
13 e 14 de novembro de 2017***

Para analisar as dificuldades dos alunos do 7º ano ‘C’ da Escola Estadual Leônidas Ribeiro Magalhães foi aplicado uma pequena atividade de sondagem para avaliar o que os alunos compreendiam sobre os temas Regionalização, Divisões Regionais do Brasil e Complexos Regionais. Essa pequena atividade foi constituída de perguntas subjetivas visando a noção de cada um dos alunos da turma sobre os temas citados. A atividade de sondagem foi de perguntas bem simples, sendo elas: O que seria região? Como são formadas as regiões para você? Em qual região do Brasil você está localizado? Cite 2 características da sua região.

Em seguida foi realizado uma aula expositiva com uma apresentação sobre os temas: Regionalização, Divisões Regionais do Brasil e Complexos Regionais.

Depois de uma análise nas atividades dos alunos foi aprofundado o conteúdo com aulas expositivas, dialogadas, debates e dinâmicas, sobre os conteúdos citados acima.

Durante as aulas expositivas foram utilizadas imagens, slides sobre regionalização, divisões regionais do Brasil e complexos regionais que ajudaram na compreensão dos alunos.

Para a melhor fixação do conteúdo também foram aplicados 3 dinâmicas como: Autódromo, que funcionou da seguinte forma: Foi preparado um conjunto de questões em verdadeiro ou falso. Os monitores desenharam no quadro uma pista de autódromo, dividiram a sala em grupos atribuindo uma letra do alfabeto a cada grupo, em seguida cada grupo continha uma plaquinha indicando verdadeiro ou falso. Iniciou-se o autódromo com os monitores lendo a primeira questão, cada grupo levantava a plaquinha respondendo, o grupo que acertava passava um carrinho a frente e o que errava voltava um carrinho atrás.

Trabalhamos também o procedimento de ensino titulado de cochicho. Nesse a sala foi dividida em grupos de 4 a 5 pessoas, cada grupo possuía uma folha para escrever as respostas, os monitores faziam a pergunta e cada grupo respondia em sua folha, em seguida foi recolhido as folhas para corrigir as respostas, de acordo com quem fez mais pontos ganhou.



***Anais do Congresso de Iniciação Científica Estágio e Docência do Campus Formosa
Prática pedagógica e a formação docente: teoria e realidade***

ISSN 2594-9691

Universidade Estadual de Goiás

13 e 14 de novembro de 2017

Houve também o procedimento titulado de caixa de surpresas. Nesse procedimento, foi elaborado perguntas simples e que foram dobradas e colocadas dentro de uma caixinha, cada aluno retirava um papel e tentava responder à questão quando errava passava para o próximo. Foram retiradas do livro Manual de técnicas de dinâmica de grupo de sensibilização de ludopedagogia, nas páginas: 20, 24, 171 e 173 de Celso Antunes.

A cada cinco aulas foram ministradas atividades para a fixação e verificação da consolidação do conteúdo e, no final uma avaliação individual objetiva sobre todo conteúdo trabalhado, para analisarmos se de fato os alunos conseguiram compreender todo conteúdo aplicado.

A prova objetiva continha perguntas como: 1) Quais são as macrorregiões do Brasil conforme a regionalização geoeconômica? 2) O que significa a sigla IBGE? 3) Qual objetivo de regionalizar o Brasil? 4) Em 1967, o geógrafo Pedro Pinchas Geiger elaborou uma divisão regional do Brasil, criando as regiões geoeconômicas. A principal particularidade dessa regionalização é o fato de ela não obedecer aos limites territoriais das unidades federativas do país, pois: A Região Centro-Oeste é; 5) O IBGE divide o Brasil em cinco regiões administrativas, quais são? 6) O Brasil está dividido em três regiões geoeconômicas que refletem as diferentes formas de ocupação humana ao longo do tempo histórico: Nordeste, Centro-Sul e Amazônica. Analise os aspectos que caracterizam essas regiões; 7) A respeito do conceito de região, avalie as proposições a seguir: Das cinco regiões brasileiras, a que ocupa a maior área do Brasil é a: Marque a alternativa que corresponde à quantidade correta de estados do Brasil.

Assim findada a fase de aplicação da pesquisa apresentamos na seção a seguir breves considerações sobre os resultados da mesma.

Resultados e Discussões

Para a realização do projeto de pesquisa-ação foi necessário o seguimento de algumas etapas, como a observação das aulas, a montagem do projeto de pesquisa-ação e a realização do mesmo. Esse passo a passo tem sido fundamental para a fixação desse



Anais do Congresso de Iniciação Científica Estágio e Docência do Campus Formosa
Prática pedagógica e a formação docente: teoria e realidade
ISSN 2594-9691
Universidade Estadual de Goiás
13 e 14 de novembro de 2017

trabalho escrito que foi desenvolvido no Colégio Leônidas Ribeiro Magalhães, e diretamente aos alunos da turma do 7º ano “ C”, mediante suas dificuldades em relação a região e regionalização, Brasil regionalização oficial e os complexos regionais.

Entretanto, antes de apresentarmos os resultados apresentaremos as características e localização da escola lócus da pesquisa-ação.

O lócus da pesquisa-ação

A Escola Estadual Leônidas Ribeiro de Magalhães, está localizada na rua do mercado S/N – Jardim Califórnia – Formosa-Go, foi fundada no ano de 1985, pelo projeto de 1000 salas de aula, realizado pelo ex-governador Íris Resende Machado, o seu nome foi dado em homenagem ao Sr. Leônidas Ribeiro Magalhães em reconhecimento ao seu trabalho como Prefeito, Vereador e Coletor Estadual desta cidade. O atual Diretor da escola se chama Roberval Alves Brandão.

A escola possui apenas o ensino fundamental anos finais (5º ao 9º ano), e contam com uma professora de apoio que auxilia os alunos inclusivos em sala de aula, é também realizado projetos sociais que conta com o apoio da comunidade que de acordo com a direção é bem participativa com a escola.

A escola porém é bem pequena, ou seja, salas apertadas incluindo as salas destinadas a direção e professores, entretanto, a parte administrativa da direção é organizada possuindo prontuários de cada aluno, na unidade é realizado bimestralmente reuniões de pais e conselho de classe para tratar de assuntos como: comportamento de alunos, desempenho da turma referente a conteúdos, métodos avaliativos, dentre outras questões. Os alunos são distribuídos por sala de acordo com o limite de cada uma, também é exigido o uso do uniforme. O sistema de recuperação é contínuo e paralelo para melhorar os desempenhos dos alunos.

A estrutura da escola é precária pois receberam verbas para reforma no ano de 2014, porém somente para a pintura (FOTO 1). As paredes da escola são feitas de placas pré-moldadas, diante disso a sensação de calor é enorme proporcionando uma certa fadiga nos alunos. A escola não possui recursos como: biblioteca, sala de informática, sala de



Anais do Congresso de Iniciação Científica Estágio e Docência do Campus Formosa
Prática pedagógica e a formação docente: teoria e realidade
ISSN 2594-9691
Universidade Estadual de Goiás
13 e 14 de novembro de 2017

vídeo e equipamentos que ajudam a aprendizagem do aluno como por exemplo Datashow, TV e DVD.

Foto 1: Fachada e interior da Escola



Autor/adaptação: Gleiciele Rodrigues

A escola é formada por: 6 salas de aula, 1 coordenação, 1 sala de professores, 1 sala da direção, 1 secretaria, 6 banheiros, 1 cozinha, 1 bebedouro, 1 lavatório, 1 quadra coberta. E é composta por: 374 alunos, 19 professores, 2 coordenadores, 1 diretor e secretário, 2 merendeiras, 2 guardas, 7 funcionários para serviços gerais (FOTO 2)

Foto 2: Interior da sala de aula



Anais do Congresso de Iniciação Científica Estágio e Docência do Campus Formosa
Prática pedagógica e a formação docente: teoria e realidade
ISSN 2594-9691
Universidade Estadual de Goiás
13 e 14 de novembro de 2017



Autor/adaptação: Gleiciele Rodrigues

A seguir apresentamos considerações sobre os resultados da pesquisa que busca acima de tudo refletir sobre a ação docente.

Breves considerações sobre a aplicação da pesquisa

Como já citado, essa pesquisa foi aplicada no Colégio Leônidas Ribeiro Magalhães na turma do 7º ano “ C” do ensino fundamental II. A dificuldade da turma era em: o que é região e regionalização, regionalização oficial do Brasil e os complexos regionais. Para isso foi aplicado uma avaliação no início e no final do estágio, para podermos analisar se houve ou não uma melhora dos alunos com relação ao conteúdo.

Sendo assim, ao comparar a atividade de sondagem com a avaliação final, percebemos que aproximadamente 85% dos alunos da turma do 7º ano ‘C’, conseguiram progredir em relação a primeira e a segunda avaliação. Alguns erros cometidos estão ligados a interpretação das questões e conseguimos notar na atividade de sondagem que grande maioria dos alunos tiveram dificuldades com o conceito de região, pois nenhum aluno teve êxito e outros não quiseram responder. Tivemos respostas como: “É uma cidade, são várias partes do país, entre outras. Entretanto menos de 10% da turma tiveram dificuldade em questões que se tratava de localização, como: Em qual região está localizado e quantas regiões oficiais tem o Brasil?



***Anais do Congresso de Iniciação Científica Estágio e Docência do Campus Formosa
Prática pedagógica e a formação docente: teoria e realidade***

ISSN 2594-9691

Universidade Estadual de Goiás

13 e 14 de novembro de 2017

Depois de algumas aulas, tivemos progresso com o desempenho dos alunos, onde foi notável a lucidez de grande parte da turma no conceito de região e estados brasileiros quando aplicamos atividades e dinâmicas em sala.

Após o término das atividades do projeto conseguimos notar que a solução das dificuldades, mediante os resultados, foram sanadas mesmo que não atingindo 100%. A atividade final foi objetiva com 10 questões e obtivemos ótimos resultados, pois cerca de 85% da turma tiveram notas acima da média e essa grande parte tiveram nota entre 7,0 e 9,0, esses alunos somente tiveram dificuldades em questões que se tratava de objetivos de regionalizar, tivemos resposta como: “Deixar o Brasil mais dividido”.

Uma minoria mas não menos importante não conseguiram ao menos atingir uma média de 5,0 na prova final, mesmo que o conceito de região foi sanado ainda mostraram dificuldades em outros temas como por exemplo: divisão geoeconômica, macro-regiões e estados brasileiros. Esses alunos não souberam dizer quantas regiões tinha o Brasil de acordo com o IBGE, alguns responderam: norte, sudeste, centro-sul, noroeste e oeste.

Embora o projeto não tenha alcançado êxito de 100% de mitigação das dificuldades da turma e mediante os nossos próprios obstáculos encontrados no decorrer do projeto, estamos convictos de um bom progresso dos alunos e de nós mesmos.

Considerações Finais

Para analisarmos se os alunos do 7º ano ‘C’, do Colégio Estadual Leônidas Ribeiro Magalhães conseguiram compreender o conteúdo de Regionalização, Divisões Regionais do Brasil e Complexos Regionais, foi necessário a aplicação de duas atividades avaliativas. No primeiro dia da regência uma atividade de sondagem com perguntas simples, para compreendermos o que os alunos entendiam sobre o conteúdo citado acima, e no último dia da regência outra atividade avaliativa sobre todo conteúdo trabalhado em sala.

Após a coleta e análise dos dados obtidos, notamos que o objetivo e as dificuldades foram sanadas, pois atingimos quase 100% do objetivo proposto. Sendo apenas uma



Anais do Congresso de Iniciação Científica Estágio e Docência do Campus Formosa
Prática pedagógica e a formação docente: teoria e realidade
ISSN 2594-9691
Universidade Estadual de Goiás
13 e 14 de novembro de 2017

minorias que não conseguiram uma boa nota. Para tentar sermos mais exatos, cerca de 10% dos alunos não tiveram um bom desempenho e outros 5% apenas atingiram a média final.

Analisando nossas decisões tomadas no decorrer do projeto relacionadas à preparação de aulas, depois do projeto aplicado, ficamos com a sensação de que deixamos a desejar em encontrar meios de prender a atenção de toda a turma durante as aulas, sendo assim alguns alunos ficaram dispersos e outros sem interesse no conteúdo proposto, também faltou de nossa parte uma melhor transposição didática para uma melhor compreensão dos alunos. De acordo com a proposta inicial ocorreu como planejamos pois tivemos a oportunidade de avaliar nossa própria prática.

A proposta de estágio envolve a pesquisa-ação, assim contribui para a formação do professor crítico-reflexivo, e também para o desenvolvimento intelectual do aluno, que são tentados a se sentir mais próximos de sua realidade, sem deixar de usar a imaginação. Essa proposta de estágio supervisionado tem permitido aos alunos superar suas dificuldades e medos com relação à sala de aula. Portanto trata-se de uma experiência enriquecedora em sala de aula.

Referências Bibliográficas

Affonso, Simone Silva, **Regionalização do Brasil segundo Roberto Lobato Corrêa**. In: II Encontro Nacional de História do Pensamento Geográfico, 2009, São Paulo. II ENHPG, 2009.

ALARCÃO, Isabel (ORG). **Formação reflexiva de professores – estratégias de supervisão**. Editora Porto. Porto, Portugal, 1996.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e organização espacial**. São Paulo: Editora Ática, 2000. 7ª ed.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Divisão Regional**. Biblioteca digital. Disponível em : <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/default_div_int.shtm?c=1>. Acesso em : 22/06/2017.



Anais do Congresso de Iniciação Científica Estágio e Docência do Campus Formosa
Prática pedagógica e a formação docente: teoria e realidade
ISSN 2594-9691
Universidade Estadual de Goiás
13 e 14 de novembro de 2017

Professor de geografia atual. **Conceitos de região.** Disponível em:
<http://professordegeografiaatual.blogspot.com.br/2010/11/concepcoes-do-conceito-de-regiao.html>. Acesso em: 21/06/2017.

TRIPP, David. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica.** Educação e Pesquisa. São Paulo.2005.

VIEIRA, Noêmia Ramos. **Conceito de região e o ensino de geografia: desencontros entre o saber escolar e o saber acadêmico.** *Revista Formação, n.20, volume 1, Ano 2013* – p. 21-37